

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DE INGÁ (*Inga edulis*) E DE ADUBAÇÃO QUÍMICA EM CULTURAS DE SUBSISTÊNCIA NA AMAZÔNIA.<sup>1</sup>

ANDRÉA CARLA R. DE ALMEIDA<sup>2</sup>; ENIEL DAVID CRUZ<sup>3</sup>

A Amazônia é caracterizada por apresentar solos ácidos e de baixa fertilidade, que obrigam o pequeno produtor a mudar de área sempre que a produção começa a diminuir. Esse esgotamento do solo, além de dever-se às poucas reservas minerais é, em grande parte, acarretado pelo manejo inadequado do solo. Visando diminuir essas perdas e proporcionar ao solo condições para que possa sustentar a produtividade das culturas mantendo o produtor na área por mais tempo, desenvolveu-se este experimento, no município de Capitão-Poço (1°46'S e 47°28'O), com o objetivo de pesquisar os efeitos da aplicação de adubo químico e da cobertura morta produzida por leguminosa arbórea (ingá) em sistema de faixas. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com oito repetições, em parcelas subdivididas, onde nas parcelas está sendo testado o comportamento do milho e do caupi na presença ou não de ingá e nas subparcelas o efeito da adubação química (com e sem). A leguminosa foi plantada em fileira dupla de 1.0m x 0.5m com 5m entre as fileiras duplas, entre estas são plantadas as culturas de milho em janeiro e caupi em junho. A adubação é de 10-28-20, na quantidade de 300 Kg/Ha. Nas parcelas de milho onde se aplicou o adubo e a fitomassa de ingá as plantas mostraram maior altura, em torno de 20,0cm em relação ao tratamento sem aplicação de ingá, sendo que a produção de grãos equiparou-se nos dois tratamentos, devendo-se ressaltar que nas parcelas onde foi aplicado o ingá o número de plantas era menor. Em relação ao feijão, o aumento na altura das plantas foi de 29,7cm e a produção foi ligeiramente maior no tratamento com aplicação de ingá. Analisando o fato de que na região a média de produção cai após dois anos consecutivos de cultivo e que o projeto vem se desenvolvendo a cinco anos, observa-se a estabilidade da produção, o que proporciona ao produtor usar sua terra por mais tempo, mantendo a fertilidade da mesma.

<sup>1</sup>.Pesquisa financiada pela EMBRAPA-CPATU.

<sup>2</sup>.Acadêmica de Agronomia, Bolsista PIBIC/CNPq-FCAP. Apresentadora.

<sup>3</sup>.Pesquisador da EMBRAPA-CPATU (Orientador).